

ata da Sessão ordinária de
Dia 27 de Outubro 1961.

As Vinte e oito dias do mês de
Outubro de ano de mil novecentos e ex-
senta e um, na sala das Sessões da Es-
mara Municipal de Viseu realizou-
se as 14 horas a Sessão com a presença
dos seus Vereadores: Joaquim Lúcio
Rodrigues Matos, António Pereira da Sil-
va, José Paulo Fidalgo, Jaime Rodrigues de
Lima, e João Freira Barbosa. Inicial-
mente o sr. Presidente solicitou que se
fixasse a data da ata da Sessão
especial do dia 1º de Outubro 1961. 6

flor

Observar o Vereador Antônio Pereira da Silva que foi lido na ata e comparecimento do Vereador João Ferreira Barbosa na sessão, e os mesmos não compareceram, devendo constar seu falecimento no nome do Vereador. Nenhum outro observava essas e sur. Presidente a dizer por aprovada. Foi seguida a sur. Presidente ordenou que fosse a leitura da ata da sessão ordinária do dia 14 de outubro. Que se reficiasse o sur. Presidente a dizer por aprovada. EXPEDIENTE. Foi lida o seguinte Indicação nº 161 de autoria do Vereador João Ferreira Barbosa que segue seu teor: Indica ao Poder Executivo municipal tomar providências no sentido de competir com os necessários recursos, ativos, recentemente feitos mostrado de milho - cultivado. Sessão das Sessões, 28 de outubro 1961. Agora da pauta franquiada e autor da indicação, para justificá-la, afirmando que o vereador faleceu a pauta estava embarcando, dando uma hora para a posse falar das suas piadas. A seguir falam o Vereador Antônio Pereira da Silva que é favorável a indicação "ficar", diz que pôs assim "entregar" não prenderia e ficaria na etoile. Em seguida falam o Vereador falece todos que em sua manifestação se favorável a

Indicações e ficava satisfeitos com seu colega, pois assim está ajudando o sr. Prefeito achar os preços, pois custam para o sr. Prefeito fazer o ato. O sr. Presidente trouxe a Encarregado a Sôcia. Foi dada aprovação por unanimidade de Plenários. A seguir foram apresentados os Balanços trimestrais de julho, agosto e setembro 1961. Diz Viana a campanhas feitas por um ofício de autoria do ex-Contador sr. Alimir Bassi. Justificando-se de abego dos Balanços. Vê que foi levado em consideração pelo sr. Presidente e encaminhado a Comissão de Economia e Finanças. Primeira Discussão. Esc. plenário e sr. Presidente que se encontra para de o Projeto - lei nº 22, engto ⁶¹ quarto e relatório dos direitos flutuantes da Prefeitura, solicitada em ofício nº ⁵⁰ a quem fui apresentado o Projeto - lei Orçamentária. Diz usou da palavra fustigando o Vereador Antônio Pereira da Silva afirmando que o referido Projeto e mesmo estuda, e achar os acordos assim tê de abriam aprovar, parece ser volumoso de abuso, mais devido e aumento de impostos, ameaça os funcionários, tem que aumentar os salários em a gosto da chama, isso sem haver majoração no imposto é o que está a exigência, e sr. Prefeito conseguiu Verba maior na gosta da chama, sem sacrificar o povo em nexo.

bem

rações no imposto, o sr. Prefeito só
vou equilibrar para não haver diferen-
ça no pagamento de qualquer Terço.
pediu o orador as Vereadoras se
haver alguma dívida no Projeto.
não tem seu voto favorável. A seguir
o sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presi-
dente para assumir a Presidência en-
quanto dirigia a Câmara. Aban da pal-
avra o Vereador Cassiano Victorino Perini
que matérias dizendo que a matéria ora
apresentada é de muita importância e
os sistemas. Vereadoras têm que contribuem
com o sr. Prefeito, pois a dívida da Re-
fatura está calculada em 100 milhares, ou
menos que o sr. Prefeito consiga mais an-
tigos do Estado e contabilizar os créditos es-
peciais. Disse ainda o orador que a Cá-
maras têm responsabilidade com as dívidas
contabilizar os débitos, esses contráris um
Prefeito faz dívidas e outro Prefeito só não
poderá fôr trabalhar para o Município só pa-
gar dívidas. Em seguida foi convidado
"para reassumir a Presidência", dispo-
nes Vice-Presidente para reassumir a
câmara Presidência. A seguir o sr. da
Silva disse que não ia defender o
Prefeito, porque não há necessidade, a
penas contabilizar com precisão os dé-
bitos que é expressamente o Município
elas. A seguir foi levado a votação pelo

sr. Presidente, o que foi aprovado por
unanimidade no Plenário. EXPLICAÇÃO
PESSOAL: Fiz uso da palavra frangui-
da o Delegador Antônio Perreira da Sil-
va dizendo que sentia satisfeitos da con-
cessão de seu cidadão sobre o Projeto.
Disse ainda o orador que o sr. Prefeito é
esta contando com a colaboração do sr.
(Prefeito) digo legislativo, e está bastante
avaliado em terminar sua administração
até o fim de 62. Afirman o orador que o
mesmo tem notícias pelo sr. Prefeito, que
receberá uma proposta de uma fábrica -
que se telefona muito lá, e o sr. Prefeito
pretende melhorar e ampliar a rede de
telefonia, pois o sr. Prefeito fará gastos
50.000 reis de fato com o sr. Governador,
contando com a colaboração dos seus Vere-
adores serão necessários, e outros necessários
que o sr. Prefeito pretende fazer. Afirman ainda
o orador que o sr. Prefeito receberá um te-
legramma do sr. Governador, proposta para
comprar uma matomieladora pelo preço
de 10 mil e já foram entregues dois mil
reis. Sendo assim a Prefeitura possuindo
uma máquina desse tipo estudos pés
o sr. Prefeito não terá justificativa para seu
intervenção. Os estudos, pois produz em de lá
estudos, há transito, disse o orador com a
falta de máquina não tem estudos, há
dificuldade, a DER ficou de mandar
máquina aqui e mandar, nunca

M. M. A.

mandar em tempo hábil reunião
mas de as Vereadas quando fizerem
so da palavra franquidora o sr. Presidente
faz convocação para a proxima
sessão ordinária, fizer agradeço de imediato
as Vereadas pela franqueza e deu
por encerrada a presente sessão as 15
horas. E pediu que para todos lass
tar se lancesse a presente voto que
despach de lida e apurado a ser
assimilado pela mesa.

Antônio Pericuta dos Santos

José Rodrigues de Lima
José Paulo Filho